

BREVE DESCRIÇÃO DA ORIGEM DAS ÁGUAS RESIDUAIS (IDENTIFICAÇÃO DAS DIFERENTES TIPOLOGIAS, CARACTERÍSTICAS FÍSICO-QUÍMICAS E BIOLÓGICAS, VOLUMES PRODUZIDOS E REJEITADOS, LOCALIZAÇÃO DOS PONTOS DE DESCARGA E/OU DOS LOCAIS DE DESTINO FINAL COM RECURSO A COORDENADOS NO SISTEMA DE REFERÊNCIA PT – TM06/ETRS89)

As águas residuais produzidas na instalação são divididas em dois tipos: industriais e domésticas. As águas residuais domésticas são produzidas nas instalações sanitárias e as águas residuais industriais contemplam essencialmente as purgas das caldeiras e águas do pré-tratamento da água de abastecimento às caldeiras (descalcificação).

As águas residuais domésticas são encaminhadas para uma ETAR compacta (identificada como LT4 na LA da Sovena) e sujeitas a um tratamento primário, seguida de tratamento final na ETARI (identificada como LT3 na LA da Sovena). Estas ETARs são da propriedade da Sovena.

As águas de regeneração da descalcificação da água da rede e as águas das purgas das caldeiras são descarregadas directamente no Rio Tejo (LA 76/2007 da Sovena).

Com a agregação da capacidade, as águas residuais industriais provenientes da lavagem/regeneração dos descalcificadores, das purgas contínuas e de fundo das caldeiras, estimam-se, que venham a ser produzidos cerca de 1 530 m³ da regeneração e 50 000 m³ das purgas das caldeiras.

Tabela 1 - Quantidade de águas residuais geradas no processo de produção de energia em 2016 e previstos com a agregação da unidade

Recurso	Rejeitado 2016	Rejeitado após Ampliação		Unidades
		Capacidade Instalada ⁽¹⁾	Normal Funcionamento ⁽²⁾	
Água rejeitada descalcificador	--	3 439	1 530	m ³
Purga caldeira	21 517	143 000	50 000	m ³

¹⁾ Os volumes apresentados nesta coluna correspondem à utilização da capacidade máxima instalada da unidade de produção de energia, a que corresponde uma produção de 83 ton/h de vapor de água. Esta não será uma situação para considerar em contínuo, devido à necessidade de existir sempre um backup em caso de falha de algum dos equipamentos de produção de vapor.

²⁾ Os volumes apresentados nesta coluna correspondem ao funcionamento normal da instalação, nos próximos anos, a que corresponde uma produção média anual de 35ton/h de vapor de água.

Não foram realizados ajustes na rede de drenagem de águas residuais.